CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE PARA O MANEJO INFORMACIONAL DO NOVO CALENDÁRIO VACINAL DA COVID-19: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO.

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Geovanna Chagas Rodrigues
Anna Julia Steinle Melo
Laís Dos Santos Oliveira
Mariana Yumi Matsuda
Leticia Ponciano Kill

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Em 2021, no auge da campanha, cerca de 95% da população elegível havia recebido a primeira dose da vacina contra a COVID-19 em Campo Grande, a cobertura com a segunda dose também foi significativa, atingindo aproximadamente 90% da população até o final de 2021. Entretanto, a adesão às doses de reforço foi bem mais baixa. Até meados de 2023, apenas 62% da população que recebeu as duas primeiras doses compareceu para tomar a primeira dose de reforço. (MATO GROSSO DO SUL, 2024).Tais dados relacionam-se com o projeto escolhido visto a queixa apresentada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da unidade de saúde Iracy Coelho, que alegam conhecimento insuficiente sobre o calendário vacinal atualizado, fato que atribui-se com a falta de orientação da comunidade com as doses de reforço. Portanto, a questão a ser respondida é: Como a capacitação em educação em saúde sobre o calendário vacinal da COVID-19 atualizado pode melhorar o manejo informacional e a informações repassadas pelos ACS?

Objetivo

Qualificar os agentes de saúde da unidade Iracy Coelho para o manejo informacional adequado e a distribuição de informações corretas sobre o calendário vacinal atual do COVID-19 para a população atendida pela unidade de saúde.

Material e Métodos

Ffoi efetuado para os agentes comunitários de saúde da equipe a elaboração de uma palestra educativa na USF, pelas cinco acadêmicas, que abordava sobre a vacinação da COVID-19, pontuando a sua importância e a necessidade de continuidade para a saúde pública, contendo também o calendário vacinal atualizado pelo Ministério da Saúde, a fim de esclarecer a quantidade de doses em determinados períodos e faixas etárias. Foi realizada através de slides para os quatro participantes na própria unidade de saúde. No segundo encontro, foi

organizada uma roda de conversa na USF com os mesmos para elaboração de estratégias, promovendo um espaço de debate sobre as dificuldades encontradas por eles sobre o manejo informacional e como contorná-las. Por fim, com o objetivo de qualificar a disseminação do conhecimento e incentivar a participação no último encontro na também na unidade, foi ofertado uma cartilha informacional para cada agente e um café da tarde.

Resultados e Discussão

As atividades realizadas visavam aumentar o grau informacional dos agentes comunitários de saúde (ACS) sobre o calendário vacinal da COVID-19, o que contribuiria para melhorar o conhecimento da população e aumentar a adesão à vacinação. A proposta buscava garantir que as informações fornecidas pelos ACS fossem de alta qualidade, abrangendo educação em saúde e orientações adequadas sobre o tema. Os objetivos traçados pelo projeto foram amplamente alcançados, visto que os ACS receberam orientações completas e atualizadas sobre o protocolo vacinal vigente, o que contribuiu para melhorar a qualidade das informações transmitidas à população. Essa qualificação não apenas ampliou o conhecimento técnico dos ACS, mas também melhorou sua capacidade de transmitir informações de forma clara e assertiva à população. O projeto também resultou no fortalecimento de suas habilidades em educação em saúde, tornando-os agentes ainda mais ativos na implementação de políticas públicas de saúde.

Conclusão

O projeto alcançou seus objetivos ao capacitar os agentes comunitários de saúde da unidade de saúde Iracy Coelho para a disseminação das informações sobre o calendário vacinal da COVID-19. A palestra educativa ofereceu aos ACS conhecimentos atualizados sobre o protocolo vacinal do Ministério da Saúde 2024, enfatizando a importância de abordar diferentes faixas etárias e períodos específicos.Conclui-se que com o projeto de extensão os ACS passaram a atuar como mediadores ainda mais eficazes.

Referências

AVELAR, J. M. de F. O agente comunitário de saúde e a educação permanente em saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva . Lagoa Santa, 2014. 38f.Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Acesso em: 10 de out. de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. PNI: entenda como funciona um dos maiores programas de vacinação do mundo. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/pni-entenda-como-funciona-um -dos-maiores-programas-de-vacinacao-do-mundo. Acesso em: 09 out. 2024.

CAMPO GRANDE. Plano de contingência municipal de enfrentamento da COVID-19: 2020-2022. Campo Grande: Secretaria Municipal de Saúde, 2023. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/sesau. Acesso em: 09 out. 2024.